

INÉDITO

Maigret

Simenon

A louca de
Maigret



L.P.M. FOCKET

A Louca de Maigret

Uma velha senhora, Léontine, não é levada a sério pela polícia quando reclama que parece estar sendo atormentada por alguém. Continuamente ela encontra seus utensílios domésticos dispostos em diferentes lugares da casa. Mas, então, ela é encontrada morta. Maigret não consegue encontrar nenhuma pista, apesar de haver evidência que uma arma de fogo esteve na casa. A atenção se volta para a sobrinha da senhora, Angèle, e seu amante, o qual tem conexões com alguns gângsters. Um revólver um tanto incomum está no centro do mistério. Confira um trecho do livro: O agente Picot estava de sentinela do lado esquerdo do pórtico de entrada, no Quai des Orfèvres, enquanto seu colega Latuile estava do lado direito. Eram cerca de dez da manhã, num dia de maio, de sol vibrante, e Paris tinha cores pastel. Em certo momento, Picot reparou nela, mas não deu importância: uma velhinha miúda que usava um chapéu branco, luvas de linho branco, um vestido cinza. Tinha as pernas muito magras, um pouco arqueadas pela idade. Trazia uma sacola de compras na mão ou uma bolsa? Ele não se lembrava mais. Não a vira chegar. Ela havia parado na calçada, a alguns passos dele, e olhava os carros estacionados no pátio da Polícia Judiciária.

[Clique aqui para obter este livro](#)